

Depois de 120 anos da Lei Áurea, a elite brasileira continua branca. A abolição proibiu a compra e venda de seres humanos, mas manteve o povo negro pobre, e um preconceito racial que não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social: que vem da fortuna, que decorre da falta de formação profissional, que deriva da falta de uma política de igualdade na educação de base. Por isso, a imensa maioria da população negra continua sem fortuna e ficou sem escola; e, sem escola, ficou sem fortuna: em um círculo vicioso de exclusão social.

É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade. Uma maneira de aumentar o número de profissionais negros, ascendendo profissionalmente e daí socialmente, para quebrar o preconceito racial. No mesmo momento surgem fortes resistências, inclusive em nome do anti-racismo, como se ficando debaixo do tapete da história ele não existisse. Outros se queixam de que vai cair a qualidade da formação universitária, como se a classificação no vestibular definisse a competência do profissional. Ninguém escolhe um médico pela classificação que teve no vestibular.

Para se beneficiar das cotas, o jovem negro precisa concluir o ensino médio, fazer um cursinho e passar no vestibular: o aluno que se beneficia da cota não é menos qualificado, por causa de décimos de nota do vestibular. Tem uma classificação pior no vestibular, mas não é necessariamente menos qualificado como profissional. Mas é verdade que esses décimos deixam alguém mais bem classificado para trás. Esse é um argumento forte dos opositores das cotas: um jovem de hoje ficará para trás por crime cometido por gerações anteriores contra os escravos e seus descendentes.

Mas os opositores e os defensores das cotas se unem em um ponto: não se preocupam com os que ficarão para trás por causa da falta de acesso a boas escolas. Os que são contra as cotas, esquecem os dois terços, cerca de 30 milhões de jovens, que serão deixados para trás porque não vão concluir o ensino médio; e outros 5 milhões que terminarão o ensino médio, mas com péssima qualidade.

Mesmo com as cotas, os negros pobres continuarão deixados para trás. O movimento pelas cotas esquece o imenso número de brasileiros, especialmente negros, que não terminam o ensino médio. O movimento é para os que terminam o ensino médio, não pela abolição do analfabetismo no país, nem para que todos os brasileiros terminem o ensino médio com qualidade. Nem para que, no Brasil, a escola do filho do pobre seja tão boa quanto a escola do filho do rico. Elogiam o governo Lula por ter criado as cotas, mas não criticam a lentidão do programa Brasil Alfabetizado. Defendem corretamente a criação de um Ministério da Igualdade Racial, mas não protestaram quando, em 2004, foi fechada a Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo. Lutam pela cota de 30% para ingressar na universidade, mas não para que 100% terminem o ensino médio.

As cotas têm um papel na quebra do preconceito, mas a verdadeira abolição está em fazer com que a escola dos pobres, a maior parte negra, tenha a mesma qualidade da escola dos ricos, a quase totalidade branca. Mas ninguém vê essa bandeira completa.

A luta por bandeiras incompletas está em todos os movimentos brasileiros. Os que lutam para assegurar o direito da criança nascer não lutam para que ela, depois de nascer, tenha uma escola de qualidade. Muitos lutam para impedir o aborto biológico, sem se preocupar com o contínuo aborto intelectual, quando se nega alfabetização e educação de base para tantos. Ninguém percebe que uma pessoa nasce duas vezes: na maternidade e na escola. Sem a primeira ela não vive; sem a segunda, vive em exclusão.

As bandeiras brasileiras são tão parciais, que este artigo será certamente repudiado pelos defensores das cotas e pelos que se opõem ao aborto. Porque estão concentrados em suas lutas parciais, não conseguem ver as lutas maiores, que incorporam suas bandeiras parciais.

*(Cristovam Buarque – O Globo 01/03/08 – Seção Opinião)*

**01) No texto “Bandeiras Incompletas” há uma denúncia contra a(s):**

- A) Cotas para ingresso na universidade.
- B) Criação de um Ministério da Igualdade Racial.
- C) Exclusão da maioria da população negra, sem fortuna e sem escola.
- D) Má qualificação profissional do negro.
- E) Má qualidade da formação universitária dos brasileiros.

**02) Todas as alternativas comprovam que a luta por Bandeiras Incompletas está em todos os movimentos, EXCETO:**

- A) Adoção de cotas universitárias / Esquecimento dos inúmeros negros sem o ensino médio.
- B) Criação do Ministério da Igualdade Racial / Fim da Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo.
- C) Luta para garantir o direito da criança nascer / Freqüência a uma escola de qualidade.
- D) Luta contra o aborto psicológico / Luta contra o aborto biológico.
- E) Adoção de cotas universitárias / Ensino médio com péssima qualidade.

**03) Considerando a estrutura do texto, a assinatura, o portador, “Bandeiras Incompletas” pertence ao gênero:**

- A) Descritivo.
- B) Argumentativo.
- C) Narrativo.
- D) Publicitário.
- E) Narrativo, descritivo.

**04) Pode-se inferir do texto que:**

- A) As bandeiras estão concentradas em lutas parciais.
- B) O autor é a favor da luta por bandeiras completas em qualquer movimento brasileiro.
- C) A abolição não garantiu a ascensão social do negro.
- D) O preconceito racial, no Brasil, não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social.
- E) A posição social vem da fortuna, que decorre da formação profissional, que deriva de uma política de igualdade na educação de base.



**05) Pode-se comprovar no texto que:**

- A) A grande maioria de brasileiros está engajada na luta contra o preconceito social.
- B) Haverá, com certeza, repúdio a esse artigo pelos defensores das cotas e pelos defensores do aborto.
- C) Os brasileiros preocupam-se com os que ficam para trás por causa da falta de acesso a boas escolas.
- D) As cotas garantem o acesso de todos os negros à universidade.
- E) A classificação no vestibular é que define a competência profissional.

**06) “Elogiam o governo Lula por ter criado as cotas, mas não criticam a lentidão do programa Brasil Alfabetizado”. Sem alterar o sentido, só NÃO poderia ter sido empregado, no texto, no lugar de “lentidão”, a palavra:**

- A) Morosidade.
- B) Demora.
- C) Indolência.
- D) Moleza.
- E) Vagareza.

**07) “É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade” Em todas as alternativas, a reescrita deste texto manteve o sentido original, EXCETO em:**

- A) Nesse quadro, é que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade, imitando os EUA.
- B) Nesse quadro, imitando os EUA, é que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade.
- C) Imitando os EUA, é nesse quadro que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade.
- D) É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta pelo direito às cotas dos movimentos para ingresso na universidade.
- E) A luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade, imitando os EUA, é que surge nesse quadro.

**08) A palavra “erradicação” pode ser substituída no 5º§ sem alteração de sentido da frase por:**

- A) Extinção, fim.
- B) Início.
- C) Continuidade.
- D) Alteração.
- E) Interrupção.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**09) Marque C para certo e E para errado:**

**“O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios e fins da Educação Nacional”:**

- ( ) Condições diferenciadas para o acesso e permanência na escola.
- ( ) Singularidades de idéias e de concepções pedagógicas segundo normas gerais da educação nacional.
- ( ) Garantia do padrão de qualidade.
- ( ) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- ( ) Censura à tolerância, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.

**A seqüência está correta em:**

- A) E, C, C, E, E
- B) E, E, C, C, E
- C) C, E, E, C, C
- D) C, E, C, C, C
- E) E, E, C, E, E

**10) “O acesso ao \_\_\_\_\_ é direito público \_\_\_\_\_, podendo qualquer cidadão, grupos de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o \_\_\_\_\_, acionar o \_\_\_\_\_ para exigí-lo”.**

**Complete o Art. 5º da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 corretamente:**

- A) Ensino Fundamental/subjetivo/Ministério Público/Poder Público
- B) Ensino Especial/objetivo/Poder Público/Ministério Público
- C) Ensino Médio/subjetivo/Poder Público/Ministério Público
- D) Ensino Fundamental/objetivo/Ministério Público/Poder Público
- E) Ensino Médio/objetivo/Ministério Público/Poder Público

**11) Marque a 2ª coluna de acordo com a 1ª:**

- 1 – União. ( ) Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- ( ) Assegurar o ensino fundamental e oferecer com prioridade, o ensino médio.
- 2 – Estados. ( ) Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- 3 – Municípios. ( ) Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- ( ) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- 4 – Estabelecimentos de ensino. ( ) Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- ( ) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

**A seqüência está correta em:**

- A) 3, 2, 4, 1, 1, 2, 1
- B) 4, 3, 3, 2, 1, 3, 2
- C) 4, 2, 3, 1, 1, 4, 4
- D) 2, 2, 1, 4, 3, 3, 1
- E) 1, 4, 2, 2, 4, 1, 3

**12) Marque a afirmativa INCORRETA:**

- A) Entende-se por Educação Especial, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados.

